MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PAINT 2018

Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2018

Coordenação-Geral de Auditoria Interna

Outubro/2017
Pouso Alegre, MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Gestores do IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli | Reitor
Carlos Alberto Machado Carvalho | Pró-Reitor de Ensino
José Luiz de Andrade Rezende Pereira | Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Cléber Ávila Barbosa | Pró-Reitor de Extensão
Honório José de Morais Neto | Pró-Reitor de Administração
Flávio Henrique Calheiros Casimiro | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Miguel Angel Isaac Toledo del Pino | Diretor-Geral do Campus Inconfidentes
Carlos Henrique Rodrigues Reinato | Diretor-Geral do Campus Machado
Luiz Carlos Machado Rodrigues | Diretor-Geral do Campus Muzambinho
João Paulo de Toledo Gomes | Diretor-Geral pro tempore do Campus Passos
Thiago Caproni Tavares | Diretor-Geral pro tempore do Campus Poços de Caldas
Marcelo Carvalho Bottazzini | Diretor-Geral pro tempore do Campus Pouso Alegre
Francisco Vitor de Paula | Diretor-Geral pro tempore do Campus Avançado Três Corações
João Olympio de Araújo Neto | Diretor-Geral pro tempore do Campus Avançado Carmo de Minas

Lista de figuras

Figura 01: Prédio principal da Reitoria	08
Figura 02: Campus Inconfidentes	09
Figura 03: Campus Machado	09
Figura 04: Campus Muzambinho	09
Figura 05: Campus Passos	09
Figura 06: Campus Poços de Caldas	10
Figura 07: Campus Pouso Alegre	10
Figura 08: Campus Avançado Carmo de Minas	10
Figura 09: Campus Avançado Três Corações	10
Figura 10: Critérios de Classificação de Risco	23
Figura 11: Legenda de classificação do risco	27

Lista de tabelas

Tabela 01: Resultado Geral ordenado de acordo com o grau de risco	26
Tabela 02: Resultado ordenado do grau de risco das Pró-Reitorias	27
Tabela 03: Resultado ordenado do grau de risco das Diretorias Sistêmicas	27
Tabela 04: Resultado ordenado do grau de risco dos Campi	27

Lista de quadros

Quadro 01: unidades do IFSULDEMINAS	07
Quadro 02: localização de cada auditor e previsão dos períodos de férias e licenças para 2018	13
Quadro 03: Detalhamento da previsão orçamentária do IFSULDEMINAS para o exercício de 2018	14
Quadro 04: Porcentagem de cada ação orçamentária sobre o valor total.	15
Quadro 05: áreas e gestores consultados para elaboração da matriz de risco na Reitoria	17
Quadro 06: áreas e gestores consultados para elaboração da matriz de risco nos campi	18
Quadro 07: Questionário aplicado aos gestores.	20
Quadro 08: Valores utilizados na avaliação do questionário aplicado aos gestores.	21
Quadro 09: Questionário para avaliação dos riscos pela Auditoria Interna	21
Quadro 10: Cálculo utilizado para confeccionar a Matriz de Risco.	23
Quadro 11: Políticas do PDI 2014-2018 do IFSULDEMINAS.	24
Quadro 12: Hierarquização das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas para o planejamento dos trabalhos de Auditoria	28

Quadro 13: Macroprocesso que não teve área avaliada correspondente na matriz de riscos	29
Quadro 14: Macroprocesso sem produtos e serviços definidos	29
Quadro 15: Atividades de auditoria de acordo com a matriz de risco	30
Quadro 16: Atividades de auditoria extra matriz de risco	30
Quadro 17: Atividades administrativas	33
Quadro 18: Carga horária prevista para capacitação	34

Lista de siglas e abreviaturas

ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CGAI – COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA

CGRH – COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CONSUP – CONSELHO SUPERIOR

COSO – COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS

DAP – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

DDE – DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DEaD – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DEPE – DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DGP – DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DTIC – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

IFSULDEMINAS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

IN – INSTRUÇÃO NORMATIVA

LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

NIPE – NÚCLEO INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

PAINT- PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PLOA – PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA

PPPI – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROAD – PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

PRODI – PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROEN – PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROEX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RAINT – RELATÓRIO ANUAL DEAUDITORIA INTERNA

SFC – SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE

SIAPE – SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TIC – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

UAIG – UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

UG – UNIDADE GESTORA

Sumário

1. INTRODUÇÃO	07
2. A INSTITUIÇÃO	07
3. A COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA	11
4. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA	12
5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO	13
6. METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA NO IFSULDEMINAS	16
6.1. Critérios para seleção dos gestores participantes da avaliação de risco	18
6.2. Questionários aplicados para elaboração da matriz de riscos	19
6.3. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018	24
7. MATRIZ DE RISCO	26
8. DEFINIÇÃO DAS AUDITORIAS DE ACORDO COM A MATRIZ DE RISCO	28
9. PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA EXTRA MATRIZ DE RISCOS	30
10. ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA	32
11. PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA PARA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA	34

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT resulta do planejamento feito pela Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, conforme os preceitos contidos na Instrução Normativa n° 24, de 17 de novembro de 2015, os quais nortearão as atividades que serão concretizadas no ano seguinte.

Este PAINT 2018 em particular, por impossibilidade quase total da execução do PAINT 2017 devido à demanda de execução de atividades extra-PAINT, consideradas como urgentes pela gestão do IFSULDEMINAS, utilizará o resultado da avaliação de riscos do PAINT 2017 para priorização de suas atividades, que serão detalhadas adiante.

Por tratar-se de uma proposta, *mister* encaminhá-la para análise prévia do órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução (art. 5°, *caput* da IN 24/2015/SFC/CGU). Desta forma, tendo em mente o esboço do PAINT aqui encaminhado, destaque-se que o mesmo foi confeccionado consoante às determinações do referenciado normativo.

2. A INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é composto pela Reitoria e 08 (oito) unidades, cabendo à Reitoria descentralizar os recursos orçamentários para os respectivos *campi*, através das unidades gestoras no Sistema de Administração Financeira - SIAFI. O quadro 01, abaixo inserido, traz as respectivas unidades que integram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Quadro 01: unidades do IFSULDEMINAS

UNIDADE	UG	UASG
Reitoria	158137	26412
Campus Inconfidentes	158305	26412
Campus Machado	158304	26412

Campus Muzambinho	158303	26412
Campus Passos	154810	26412
Campus Poços de Caldas	154809	26412
Campus Pouso Alegre	154811	26412
Campus Avançado de Carmo de Minas	Ainda sem UG	-
Campus Avançado de Três Corações	Ainda sem UG	-

A Reitoria em Pouso Alegre

Figura 01

Os Campi

Figura 02

Inconfidentes

Endereço: Praça Tiradentes, 416 - Centro CEP 37.576-000 Tel: (35) 3464-1200
gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br

Figura 03

Machado

Endereço: Rodovia Machado - Paraguaçú, km 3 - Santo Antônio - CEP 37.750-000
Tel: (35) 3295-9700
gabinete.machado@ifsuldeminas.edu.br

Figura 04

Muzambinho

Endereço: Estrada de Muzambinho, km 35 - Morro Preto - Cx. Postal 02 - CEP: 37890-000
Tel: (35)3571-5051
gabinete@muz.ifsuldeminas.edu.br

Figura 05

Passos

Endereço:Rua Mario Ribola, 409 - Penha II CEP: 37903-358 Tel: (35)3526-4856
gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

Figura 06

Poços de Caldas

Endereço: Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança - CEP 37713-100
Tel: (35) 3697-4950
gabinete.pocos@ifsuldeminas.edu.br

Figura 07

Pouso Alegre

Endereço: Avenida Maria da Conceição Santos nº 900, Bairro Parque Real, CEP: 37560-260 Tel: (35) 3427-6600. Endereço de Correspondência: Cx Postal 145 / CEP 37550-970
gabinete.pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br

Figura 08

Carmo de Minas

Endereço: Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº
Bairro Chacrinha CEP: 37.472-000
Tel: (35) 3334-4551 9-9809-7953 (VIVO)
gabinete.carmodeminas@ifsuldeminas.edu.br

Figura 09

Três Corações

Endereço: R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61 - Chácara das Rosas CEP: 37410-000 Tel: (35) 3239 - 9494
Caixa postal nº 37
gabinete.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br

3. A COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA

A Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017 aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, que estabelece os requisitos fundamentais para a prática profissional e para a avaliação do desempenho da atividade de auditoria interna governamental.

Destacamos alguns pontos importantes atribuídos às unidades de auditoria interna:

> *3. A atividade de auditoria interna governamental tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional das instituições públicas, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em riscos.*
>
> *15. A atividade de auditoria interna governamental deve ser desempenhada com o propósito de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e a atuação das organizações que as gerenciam. Os destinatários dos serviços de avaliação e de consultoria prestados pelas UAIG são a alta administração, os gestores das organizações e entidades públicas federais e a sociedade.*
>
> *70. A atividade de auditoria interna governamental deve ser realizada de forma sistemática, disciplinada e baseada em risco, devendo ser estabelecidos, para cada trabalho, objetivos que estejam de acordo com o propósito da atividade de auditoria interna e contribuam para o alcance dos objetivos institucionais e estratégias da Unidade Auditada.*

A Resolução nº 43, de 01 de setembro de 2015 dispõe sobre a missão, visão e os valores da Auditoria Interna do IFSULDEMINAS:

Missão
Art. 1º A Unidade de Auditoria Interna tem como missão avaliar os atos de gestão quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade, e prestar consultoria para aperfeiçoamento das atividades e estruturas de controles internos.

Visão

Art. 2º A Visão da Unidade de Auditoria Interna é ser reconhecida internamente como efetivo órgão de assessoramento que contribui para aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

Valores

Art. 3º Os valores da Unidade de Auditoria Interna são:

I. Aperfeiçoamento contínuo da equipe para adequado assessoramento à gestão.

II. Comprometimento com a gestão para atingimento de seus objetivos.

III. Postura ética na condução de seus trabalhos e no contato com os auditados.

IV. Independência na definição e execução de seus trabalhos e na comunicação dos resultados.

V. Disseminação do conhecimento quanto aos entendimentos dos órgãos de controle que possam impactar na gestão do IFSULDEMINAS.

4. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA

A Coordenação Geral de Auditoria Interna possui no momento 03 servidores, sendo dois servidores lotados na Reitoria, em Pouso Alegre-MG e uma no Campus Inconfidentes-MG.

A auditora lotada no Campus Inconfidentes solicitou redistribuição para a Reitoria, no entanto, o Diretor-Geral daquele Campus condicionou a aprovação da solicitação ao recebimento de uma vaga de servidor técnico administrativo de nível E, o que no momento não é possível.

Frisamos a relevância da aprovação da redistribuição da servidora para a Reitoria, no sentido de aumentar a eficiência dos trabalhos realizados por esta Coordenação.

A distribuição das ações levará em consideração o tempo necessário para concretizar o planejamento dos trabalhos, a coleta e análise de dados, a leitura e a interpretação da legislação pertinente, a elaboração das solicitações de auditoria, de registros das constatações de auditoria, dos Planos de Providências Internas (PPI) e dos relatórios. Discorrida medida deve ainda levar em consideração os períodos de férias e licenças à maternidade e paternidade de seus servidores, conforme o quadro 02 abaixo.

Quadro 02: localização de cada auditor e previsão dos períodos de férias e licenças para 2018

Unidade	Nome	Férias	Licenças
Reitoria	Gabriel Filipe da Silva	02 a 16 de maio 15 a 29 de outubro	Período de licença paternidade de 20 dias no mês de março
Reitoria	Raquel Bonamichi dos Santos Soares	20 de março a 15 de abril e mês de julho	Período de licença à maternidade de 01 de janeiro até 19 de março (período de licença iniciado em 2017)
Campus Inconfidentes	Eufrásia de Souza Melo	02 a 08 de janeiro 20 de julho a 03 de agosto 25 de outubro a 01 de novembro	-

5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

O site do Ministério do Planejamento apresenta os programas temáticos, programas de gestão e manutenção e programas de operações especiais para cada ação governamental. Ainda é possível apreender as finalidades e descrições de cada ação governamental que subsidiaram a elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício seguinte.

Com fulcro nessa temática, os limites orçamentários distribuídos mediante o Projeto de Lei Orçamentária - PLOA para o IFSULDEMINAS no exercício de 2018 alcança o valor de R$ 256.472.499,00 (duzentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais), conforme pode se observar no quadro abaixo.

Quadro 03: Detalhamento da previsão orçamentária do IFSULDEMINAS para o exercício de 2018.

ORÇAMENTO PREVISTO NA LOA 2018	
TOTAL	**R$ 256.472.499,00**
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - R$ 169.372.082,00	
2109.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$ 2.864.364,00
2109.20TP – Ativos Civis da União	R$ 132.877.912,00
2109.212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R$ 7.556.218,00
2109.216H – Ajuda de custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R$ 380.569,00
2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R$ 408.019,00
2109.09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R$ 25.285.000,00
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União - R$ 30.698.148,00	
0089.0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	R$ 30.698.148,00

0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – R$ 219.688,00	
0901.0005 – Sentenças judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	R$ 219.688,00
0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais – R$ 57.127,00	
0910.00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de Programação Específica	R$ 57.127,00
2080 – Educação de Qualidade para Todos – R$ 56.125.454,00	
2080.20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 43.009.197,00
2080.2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 13.116.257,00

Fonte: MPOG

Quadro 04: Porcentagem de cada ação orçamentária sobre o valor total.

Item	Programa/ Ação	Descrição	Valor	% sobre o total
1	2109.20TP	Ativos Civis da União	132.877.912,00	51,80%
2	2080.20RL	Funcionamento	43.009.197,00	16,76%
3	0089.0181	Aposentadoria e pensões	30.698.148,00	11,96%
4	2109.09HB	Custeio do regime de previdência	25.285.000,00	9,85%
5	2080.2994	Assistência aos estudantes	13.116.257,00	5,11%
6	2109.212B	Benefícios Obrigatórios	7.556.218,00	2,94%
7	2109.2004	Assistência médica e odontológica	2.864.364,00	1,11%
8	2109.4572	Capacitação de servidores	408.019,00	0,15%
9	2109.216H	Ajuda de Custo para Moradia	380.569,00	0,14%
10	0901.0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios)	219.688,00	0,08%
11	0910.00PW	Contribuições a entidades nacionais sem programação específica	57.127,00	0,02%
		TOTAL	**256.472.499,00**	**100%**

6. METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA NO IFSULDEMINAS

No exercício de 2017 foi demandado pela gestão do IFSULDEMINAS que a Auditoria Interna atuasse em atividades que não foram previstas originalmente no PAINT 2017, desta forma, as atividades previstas foram prejudicadas.

O detalhamento destas ações será exposto no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2017.

Entre outros fatores que contribuíram para a não concretização do planejamento de atividades para 2017, podemos citar a licença à maternidade da servidora Raquel Bonamichi dos Santos Soares, que teve início em 19/09/2017 e o fato de que a servidora Eufrásia de Souza Melo foi designada para a função de Pesquisadora Institucional do Campus Inconfidentes, onde é lotada, razão pela qual dificultou suas ações junto à Coordenação Geral de Auditoria Interna.

Sendo assim, esta Coordenação Geral de Auditoria Interna, após análise e discussão, e considerando que a realidade administrativa da instituição não teve alterações significativas, optou por utilizar o resultado da avaliação de riscos obtido para o PAINT 2017 para planejar as ações do exercício de 2018, conforme metodologia detalhada abaixo.

A metodologia aplicada foi desenvolvida pela equipe de Auditoria Interna da Universidade Federal do ABC – UFABC.

Para atendimento à Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 em relação à elaboração da matriz de riscos, foi encaminhado questionário aos gestores para subsidiar o planejamento das atividades e identificação das áreas consideradas mais críticas.

O questionário foi adotado, em razão da inexistência de formalização do gerenciamento de riscos no IFSULDEMINAS.

As áreas consideradas e os gestores consultados para cada uma foram os seguintes:

REITORIA

Quadro 05: áreas e gestores consultados para elaboração da matriz de risco na Reitoria

Área	Gestores consultados	Nível
Pró-Reitoria de Ensino	Reitor	Estratégico
	Pró-Reitor	Estratégico
	Diretora de Desenvolvimento de Ensino	Tático
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Reitor	Estratégico
	Pró-Reitor	Estratégico
	Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Tático
Pró-Reitoria de Extensão	Reitor	Estratégico
	Pró-Reitor	Estratégico
	Diretora de Integração da Instituição com a Comunidade	Tático
Pró-Reitoria de Administração	Reitor	Estratégico
	Pró-Reitor	Estratégico
	Diretor de Administração	Tático
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Reitor	Estratégico
	Pró-Reitor	Estratégico
	Diretor de Desenvolvimento Institucional	Tático
Diretoria de Gestão de Pessoas	Reitor	Estratégico
	Diretora de Gestão de Pessoas	Tático
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Estratégico
	Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	Tático
Diretoria de Educação a	Pró-Reitor de Ensino	Estratégico

Distância	Diretor de Educação a Distância	Tático

CAMPI

Quadro 06: áreas e gestores consultados para elaboração da matriz de risco nos campi

Área	Gestores consultados	Nível
Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho	Diretor Geral	Estratégico
	Diretor de Desenvolvimento de Ensino - DDE	Tático
	Diretor de Administração e Planejamento - DAP	Tático
Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações	Diretor Geral	Estratégico
	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE	Tático
	Diretor de Administração e Planejamento - DAP	Tático

6.1. Critérios para seleção dos gestores participantes da avaliação de risco

A seleção dos participantes do processo de avaliação das áreas do IFSULDEMINAS ocorreu com base em critérios estabelecidos pelo Coordenador Geral de Auditoria Interna, visando eliminar ao máximo a subjetividade nas escolhas.

No que se refere ao gestor nível estratégico ao qual a unidade avaliada está subordinada, foram selecionados servidores ocupantes dos cargos de: Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais.

O gestor nível tático, por sua vez, é o responsável pela unidade a ser avaliada, uma vez que serão analisadas diretorias, divisões acadêmicas e administrativas das unidades, por isso, foram selecionados na Reitoria os Diretores

de Pró-Reitorias, Diretora de Gestão de Pessoas, Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações e Diretor de Educação a Distância e Diretores de Administração e de Ensino nos Campi.

Não foram realizadas avaliações de nível operacional, devido ao tempo limitado e reduzido quantitativo de pessoal para análise.

Dessa forma, a avaliação abrangerá 38 (trinta e oito) servidores, dentre os quais:

- 14 (quatorze) gestores nível estratégico;
- 24 (vinte e cinco) gestores nível tático.

6.2. Questionários aplicados para elaboração da matriz de riscos

Existem diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição. Os fatores de risco utilizados baseiam-se em questionário formulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade. Desse modo, o padrão de questões adotado permite sua aplicação junto aos gestores, a fim de que se conheça a magnitude do grau de risco relativo a cada área do IFSULDEMINAS segundo a ótica da própria gestão.

Por sua vez, cada um dos cinco fatores de risco previstos na metodologia COSO e utilizada pelo TCU (ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento) se subdivide em afirmações a serem analisadas, às quais serão atribuídos pesos iguais na avaliação.

Assim sendo, segue o questionário aplicado a cada um dos gestores responsáveis por cada uma das áreas a serem analisadas, conforme descrito acima:

Quadro 07: Questionário aplicado aos gestores.

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIAÇÃO
AMBIENTE DE CONTROLE	**GESTOR**
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da área.	
2.Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	
Subtotal por Fator de Risco	
AVALIAÇÃO DE RISCO	**GESTOR**
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	
Subtotal por Fator de Risco	
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	**GESTOR**
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.	
Subtotal por Fator de Risco	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GESTOR
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	
14. As informações consideradas relevantes pela área são de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	
Subtotal por Fator de Risco	
MONITORAMENTO	**GESTOR**
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	
Subtotal por Fator de Risco	
PONTUAÇÃO TOTAL	

Quadro 08: Valores utilizados na avaliação do questionário aplicado aos gestores.

Valores da avaliação (adaptação da escala de Likert sem o elemento central):
(0) Concordo totalmente;
(1) Concordo em grande parte, mas não totalmente;
(2) Não concordo em grande parte, mas não totalmente;
(3) Não concordo totalmente.

Quadro 09: Questionário para avaliação dos riscos pela Auditoria Interna

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim

2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R$ 0,00 a R$ 100.000,00; (5) De R$ 100.000,01 a R$ 1.000.000,00; (10) De R$ 1.000.000,01 a R$ 10.000.000,00; (15) De R$ 10.000.000,01 a R$ 50.000.000,00; (20) Acima de R$ 50.000.000,00
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem do IFSULDEMINAS nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata

Quadro 10: Cálculo utilizado para confeccionar a Matriz de Risco.

Cálculo 01	Grau de risco Gestor (%) = média das respostas dos gestores
Cálculo 02	Grau de risco Auditoria (%) = Total apurado no questionário respondido pelo Coordenador Geral.
Cálculo 03	Média final = $\frac{\text{grau de risco Gestor (\%) x 4 + grau de risco Auditoria (\%) x 6}}{10}$

Os cálculos 01 e 02 foram realizados tendo como base os questionários aplicados respectivamente aos gestores e ao Coordenador Geral de Auditoria Interna.

A matriz ou mapa de riscos consiste no resultado da análise realizada dos riscos, e deve ser construída de acordo com a conveniência de cada caso. E a partir dela, é possível definir os diferentes grupos de risco que deverão receber diferentes respostas, considerando o apetite a risco[1] da organização.

O critério de classificação de riscos para o presente trabalho está subsidiado na figura abaixo:

Figura 10: Critérios de Classificação de Risco

IMPACTO	**50% a 75% - Risco Alto**	**75% a 100% - Risco Altíssimo**
	0% a 25% - Risco Baixo	**25% a 50% - Risco Médio**
	PROBABILIDADE	

[1] Apetite de riscos é a quantidade de risco julgada aceitável pela Instituição. Representa o montante de riscos que uma organização está preparada para aceitar, tolerar ou estar exposta.

6.3. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018

Após a construção das matrizes de riscos dos setores, a Coordenação Geral de Auditoria Interna, na elaboração do seu Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT-2017), considerou o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (PDI 2014-2018).

A adoção do PDI 2014-2018 visa atender à exigência contida no artigo 3º da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, que diz:

> *Art. 3º Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna* ***deverá considerar*** *o* ***planejamento estratégico****, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as* ***políticas do respectivo órgão ou entidade****.* (grifos acrescidos)

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (PDI) tem o objetivo de nortear as ações estratégicas da Instituição para o período de cinco anos, conforme Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

A organização institucional está mapeada no PDI 2014-2018 com a definição de onze políticas que apresentam seus procedimentos e metas.

As onze políticas do PDI 2014-2018 estão demonstradas a seguir:

Quadro 11: Políticas do PDI 2014-2018 do IFSULDEMINAS.

Item	Políticas	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
01	Oferta, abertura e reestruturação de cursos	Oferecer programas de educação profissional e tecnológica do ensino médio à pós-graduação	Cursos superiores, Cursos técnicos, Cursos livres	Estudantes e profissionais em busca de capacitação e qualificação	PROEN DDE DEPE
02	Inserção profissional dos estudantes	Alinhar os métodos e os conteúdos dos cursos com as demandas do setor produtivo	Estágios, Empresas Juniores, Incubadoras de empresas, Programas de egressos	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PROEX DDE DEPE

03	Atendimento aos discentes	Oferecer igualdade de condições de permanência e êxito escolar aos discentes	Vestibulares, Auxílios estudantis, Programas de Inclusão	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN DDE DEPE
04	Alinhamento com o arranjo produtivo local	Interagir o IFSULDEMINAS com a comunidade externa através de serviços de ensino, pesquisa e extensão	Fomento à pesquisa científica, Fomento a projetos de extensão, Eventos, Publicações	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PPPI PROEX NIPE
05	Acesso ao conhecimento	Proporcionar acesso a acervo de qualidade.	Acervos bibliográficos acessíveis	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN BIBLIOTECA
06	Governança	Administrar, acompanhar, controlar e relatar a gestão	Plano de Desenvolvimento Institucional, Avaliações Institucionais, Auditorias, Relatórios de Gestão, Normativas	Órgãos de controle interno e externo, Comunidade	CONSUP PRODI CGAI
07	Comunicação	Construir os significados do IFSULDEMINAS para públicos determinados	Materiais de divulgação (reportagens, sites, folders, etc.)	Comunidade interna e externa	ASCOM
08	Gestão de Pessoas	Constituir e aperfeiçoar a força de trabalho	Rotinas de recursos humanos, Recrutamentos internos e externos, Programas de gestão de pessoas	Servidores do IFSULDEMINAS	DGP CGRH
09	Infraestrutura	Reformar ou construir imóveis, adquirir e gerir equipamentos	Edificações, Mobiliário	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PRODI DAP

10	Orçamento e Finanças	Prever e executar o orçamento e as finanças	Licitações, Contratos, Programação orçamentária, Execução financeira	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PROAD DAP
11	Parcerias	Aliar-se com entidades do setor público, privado ou social	Indefinidos	Indefinidos	REITORIA CAMPI

As onze políticas do PDI 2014-2018 foram consideradas macroprocessos para a construção do planejamento das auditorias a serem executadas durante o exercício de 2018, conforme prescreve o artigo 4º, I, da Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015:

> *O PAINT conterá, no mínimo:*
> *I – relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;*

7. MATRIZ DE RISCO

Tabela 01: Matriz de risco geral

Nº	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da Auditoria	Grau de risco - média ponderada
01	PRODI	55,56%	56%	**55,82%**
02	PROAD	39,51%	61%	**52,40%**
03	Poços de Caldas	66,05%	41%	**51,02%**
04	Pouso Alegre	61,11%	41%	**49,04%**
05	DGP	44,44%	52%	**48,98%**
06	DTIC	44,44%	51%	**48,38%**
07	DEaD	29,63%	60%	**47,85%**
08	Muzambinho	40,12%	51%	**46,65%**
09	Inconfidentes	32,10%	46%	**40,44%**
10	PROEN	29,63%	45%	**38,85%**
11	Machado	26,54%	46%	**38,22%**
12	Passos	31,48%	41%	**37,19%**
13	PPPI	29,63%	40%	**35,85%**
14	PROEX	21,60%	45%	**35,64%**
15	Três Corações	34,57%	25%	**28,83%**
16	Carmo de Minas	32,10%	25%	**27,84%**

Figura 11:
Legenda de classificação do risco

Risco Baixo
Risco Médio
Risco Alto
Risco altíssimo

Pró-Reitorias

Tabela 02: Matriz de risco das Pró-Reitorias

Nº	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da Auditoria	Grau de risco - média ponderada
01	PRODI	55,56%	56%	**55,82%**
02	PROAD	39,51%	61%	**52,40%**
03	PROEN	29,63%	45%	**38,85%**
04	PPPI	29,63%	40%	**35,85%**
05	PROEX	21,60%	45%	**35,64%**

Diretorias Sistêmicas

Tabela 03: Matriz de risco das Diretorias Sistêmicas

Nº	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da Auditoria	Grau de risco - média ponderada
01	DGP	44,44%	52%	**48,98%**
02	DTIC	44,44%	51%	**48,38%**
03	DEaD	29,63%	60%	**47,85%**

Campi

Tabela 04: Matriz de risco dos Campi

Nº	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da Auditoria	Grau de risco - média ponderada
01	Poços de Caldas	66,05%	41%	**51,02%**
02	Pouso Alegre	61,11%	41%	**49,04%**
03	Muzambinho	40,12%	51%	**46,65%**
04	Inconfidentes	32,10%	46%	**40,44%**

05	Machado	26,54%	46%	**38,22%**
06	Passos	31,48%	41%	**37,19%**
07	Três Corações	34,57%	25%	**28,83%**
08	Carmo de Minas	32,10%	25%	**27,84%**

8. DEFINIÇÃO DAS AUDITORIAS DE ACORDO COM A MATRIZ DE RISCO

Procurou-se traçar um paralelo entre o resultado das avaliações de risco e os macroprocessos do PDI 2014-2018, de forma que fosse elaborada uma matriz de risco minimamente viável e objetiva, conforme segue:

Quadro 12: Hierarquização das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas para o planejamento dos trabalhos de Auditoria

Prioridade	Área avaliada	Macroprocesso (s) correspondente (s)	Classificação de riscos
01	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	Governança	**55,82%**
		Infraestrutura	
02	Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Orçamento e Finanças	**52,40%**
03	Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP	Gestão de Pessoas	**48,98%**
04	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações - DTIC	*Sem macroprocesso correspondente*	**48,38%**
05	Diretoria de Educação a Distância - DEaD	Oferta, abertura e reestruturação de cursos	**47,85%**
06	Pró-Reitoria de Ensino - PROEN	Oferta, abertura e reestruturação de cursos	**38,85%**
		Atendimento aos discentes	
		Acesso ao conhecimento	
07	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-	Alinhamento com o arranjo	**35,85%**

	Graduação e Inovação - PPPI	produtivo local	
08	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	Inserção profissional dos Estudantes	**35,64%**
		Alinhamento com o arranjo produtivo local	

Quadro 13: Macroprocesso que não teve área avaliada correspondente na matriz de riscos

Macroprocesso	Área
Comunicação	Assessoria de Comunicação - ASCOM

Quadro 14: Macroprocesso sem produtos e serviços definidos

Macroprocesso	Área
Parcerias	Reitoria e Campi

De acordo com o PDI 2014-2018, uma das metas desta política é definir critérios gerais para as parcerias.

Para o PAINT 2018 a Coordenação Geral de Auditoria Interna priorizará suas ações nas Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional-PRODI e de Administração-PROAD.

Tendo em vista a Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10/05/2016, editada pelo Ministério do Planejamento e pela antiga Controladoria-Geral da União, que determina a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança, esta Coordenação atuará junto às Pró-Reitorias acima mencionadas no sentido de orientar no processo de gerenciamento de riscos, incluindo reuniões para difusão dos conceitos e diretrizes estabelecidas pela legislação e acompanhamento dos processos de identificação e avaliação dos riscos, atendendo também ao disposto no item 78 da Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017:

> *A UAIG deverá promover ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema*

(gerenciamento de riscos)*, especialmente enquanto a Unidade Auditada não possuir um processo de gerenciamento de riscos.*

Após essa etapa inicial de sensibilização e orientação será eleito um processo das respectivas Pró-Reitorias para avaliação do gerenciamento de riscos e controles internos adotados.

Quadro 15: Atividades de auditoria de acordo com a matriz de risco

Item	Atividade	Origem da Demanda	Carga horária prevista e responsáveis
01	Atividades de sensibilização e orientação às Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional e de Administração sobre o processo de gerenciamento de riscos e avaliação de um processo de cada Pró-Reitoria	Matriz de Risco	Gabriel: 280 horas Eufrásia: 160 horas

9. PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA EXTRA MATRIZ DE RISCOS

Quadro 16: Atividades de auditoria extra matriz de risco

Item	Atividade	Origem da Demanda	Carga horária prevista e responsáveis
01	Exame de processos de contratação de bens de tecnologia da informação em todas as unidades do IFSULDEMINAS	Memorando 027/2017/DTIC/ IFSULDEMINAS, de 04/10/2017, do Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações e corroborada pelo Reitor.	Raquel: 210 horas Gabriel: 40 horas Eufrásia: 40 horas
02	Exame da conformidade com a Política de Governança de TIC (Resolução Consup nº 76/2015)	Memorando 027/2017/DTIC/ IFSULDEMINAS, de 04/10/2017, do Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações e	Eufrásia: 100 horas Raquel: 90 horas Gabriel: 40 horas

		corroborada pelo Reitor.	
03	Exame de conformidade dos processos de licitação e compras de todas as unidades do IFSULDEMINAS, com objeto e escopo a serem definidos.	Ação priorizada em razão de que por dois anos (2016 e 2017) não foi realizada essa atividade.	Raquel: 240 horas Gabriel: 80 horas Eufrásia: 20 horas
04	Exame das demandas recebidas pela Ouvidoria do IFSULDEMINAS, com objeto e escopo a serem definidos.	Itens 36 e 90 da IN nº 03, de 09/06/2017: *36. As UAIG devem zelar pela existência e efetivo funcionamento de canais de comunicação que fomentem o controle social, assegurando que os resultados decorrentes da participação dos cidadãos sejam apropriados como insumo para o planejamento e a execução dos trabalhos de auditoria.* *90. As UAIG devem estabelecer canal permanente de comunicação com as áreas responsáveis pelo recebimento de denúncias da Unidade Auditada e de outras instâncias públicas que detenham essa atribuição, de forma a subsidiar a elaboração do planejamento e a realização dos trabalhos de auditoria interna.*	Gabriel: 120 horas Eufrásia: 80 horas
05	Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna e órgãos de controle interno e externo	Item 177 da Instrução Normativa nº 03, de 09/06/2017: *A implementação das recomendações comunicadas à Unidade Auditada deve ser permanentemente monitorada pela UAIG, devendo essa atividade ser prevista no Plano de*	Raquel: 120 horas Gabriel: 72 horas Eufrásia: 40 horas

		Auditoria Interna.	
06	Reserva para consultoria à gestão	Item do Glossário da IN nº 03, de 09/06/2017: *Serviços de consultoria: Atividade de auditoria interna governamental que consiste em assessoramento, aconselhamento e serviços relacionados, prestados em decorrência de solicitação específica do órgão ou entidade da Administração Pública Federal, cuja natureza e escopo são acordados previamente e que se destinam a adicionar valor e a aperfeiçoar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e a implementação de controles internos na organização, sem que o auditor interno governamental assuma qualquer responsabilidade que seja da administração da Unidade Auditada.*	Gabriel: 104 horas Eufrásia: 80 horas

10. ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA

Além das auditorias propriamente ditas, outras atividades deverão ser realizadas, conforme segue:

Quadro 17: atividades administrativas

Item	Atividades	Origem da Demanda	Carga horária prevista e responsáveis
01	Elaboração do RAINT 2018	Artigo 14 da Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015	Gabriel: 40 horas
02	Elaboração do PAINT 2019	Artigo 2º da Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015	Gabriel: 160 horas Eufrásia: 60 horas
03	Atuação na elaboração do Relatório de Gestão	Normativos do Tribunal de Contas da União	Gabriel: 120 horas Eufrásia: 20 horas
04	Revisão e finalização da elaboração do Manual de Auditoria Interna	Necessidade de normatizar os procedimentos e formalização do processo de auditoria, conforme diretrizes da Instrução Normativa nº 03, de 09/06/2017	Gabriel: 240 horas Eufrásia: 120 horas
05	Realização de testes para utilização do sistema SIAUDI O Sistema de Auditoria Interna – SIAUDI, da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, está disponível para download no Portal do Software Público Brasileiro, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. *Este sistema tem o objetivo de buscar a aderência da Auditoria Interna da Companhia à Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) do The Institute of Internal Auditors – IIA, referência mundial no segmento da auditoria interna, e às diretrizes operativas emanadas da Controladoria-Geral da União – CGU, na condição de Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.*	Necessidade de informatizar os processos de trabalho da Coordenação Geral de Auditoria Interna e aprimorar a interação com os gestores.	Gabriel: 120 horas Eufrásia: 80 horas Raquel: 60 horas

06	Acompanhamento e assessoramento à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2019-2023	Solicitação da gestão	Gabriel: 120 horas Eufrásia: 40 horas
07	Atividades administrativas internas (organização de arquivos e digitalização)	Itens 152 e 153 da IN nº 03, de 09/06/2017: *152. Cabe ao Responsável pela UAIG definir procedimentos relativos à estrutura e à organização, bem como, a política de armazenamento de papéis de trabalho, preferencialmente em meio digital.* *153. Independente do meio utilizado para a guarda dos papéis de trabalho, devem ser asseguradas a preservação e a rastreabilidade desses registros.*	Raquel: 144 horas Gabriel: 80 horas Eufrásia: 64 horas

11. PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA PARA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA

Quadro 18: carga horária prevista para capacitação

Servidor	Previsão de carga horária para capacitação
Gabriel Filipe da Silva	80 horas
Raquel Bonamichi dos Santos Soares	80 horas
Eufrásia de Souza Melo	80 horas